

**ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE
MATEMÁTICA PURA E APLICADA - IMPA**

Relatórios dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016**

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA- IMPA
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Instituto Nacional De Matemática Pura E Aplicada- IMPA** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira **Associação Instituto Nacional De Matemática Pura E Aplicada- IMPA**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Continuidade das operações

A continuidade das operações da Associação está vinculada ao apoio financeiro de terceiros, substancialmente representado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações-MCTIC. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2017.

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA - IMPA

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio social			
	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	95.713	17.096	Fornecedores	11	2.069	2.990
Caixa e equivalentes vinculados a convênios	4	488	24.890	Obrigações c/ pessoal e encargos	12	2.313	2.077
Valores a receber		40	38	Obrigações tributárias	13	1.376	1.569
Estoques	5	895	900	Contas a pagar		804	758
Adiantamentos	6	1.031	1.489	Adiantamento de convênios	14	694	25.246
Despesas antecipadas	7	639	254			7.256	32.640
Outros créditos	8	264	17				
		99.070	44.683	Não circulante			
Não circulante				Convênios - Bens pertencentes a terceiros	9	12.343	12.459
Aplicações a longo prazo		86	467	Doação - Terreno	9	32.815	32.815
Despesas antecipadas	7	3.253	3.005			45.158	45.274
Outros créditos	8	490	437	Patrimônio social			
Imobilizado líquido	9	49.737	46.663	Patrimônio social	15	31.021	72.100
Imobilizado líquido vinculados a convênios	9	12.844	13.353	Reservas p/ contingências trabalhistas		-	4.845
Intangível	10	211	328	Superavit/(déficit) do período		82.256	(37.904)
		66.621	64.252	Déficit acumulado		-	(8.527)
				Doações patrimoniais		-	506
						113.277	31.021
Total do ativo		165.691	108.935	Total do passivo		165.691	108.935

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015
Receita			
Receita contrato de gestão	19	156.488	37.770
Receita de convênios		2.526	13.912
Receita bruta		159.014	51.682
(-) Custo atividade			
Pesquisa Intercâmbio	19	(13.050)	(11.380)
Ensino	19	(2.903)	(3.001)
Informação científica	19	(2.741)	(3.800)
Desenvolvimento tecnológico	19	(4.150)	(4.222)
OBMEP	19	(43.581)	(45.697)
Rede Geoma	19	(1)	(2)
Despesas com convênios	19	(2.463)	(13.667)
Despesas com recursos próprios	19	(2.234)	(3.666)
		(71.123)	(85.435)
Superávit/(déficit) operacional antes do resultado financeiro		87.891	(33.753)
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(14.280)	(13.112)
Despesas financeiras	19	(1.379)	(1.329)
Receitas Financeira com contrato de gestão, R. Geoma e Mec's	19	5.266	5.039
Receitas Financeiras com convênios	19	121	510
Receitas Financeiras com recursos próprios	19	390	430
Outros resultados	19	4.247	4.311
		(5.635)	(4.151)
Superávit/(déficit) líquido do exercício		82.256	(37.904)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA - IMPA

Demonstrações do resultado Em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015
Superávit/(déficit) do período	82.256	(37.904)
Total do resultado abrangente do período	82.256	(37.904)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA - IMPA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Doações Patrimoniais	Reserva para contingências trabalhistas	Superávit/ (Déficit) do período	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	53.611	506	4.382	18.953	77.452
Déficit do período	-	-	-	(46.431)	(46.431)
Incorporação do superávit/déficit (2014)	18.489	-	-	(18.953)	(464)
Reserva de cotingências	-	-	464	-	464
Saldos em 31 de dezembro de 2015	72.100	506	4.846	(46.431)	31.021
Reversão de reserva	4.846	-	(4.846)	-	-
Superávit do período	-	-	-	82.256	82.256
Incorporação do superávit/déficit (2015)	(46.431)	-	-	46.431	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	30.515	506	-	82.256	113.277

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA - IM

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
Prejuízo lucro líquido do exercício	82.256	(37.904)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação e Amortização	2.890	3.037
Convênios - Bens pertencentes a terceiros	(116)	113
	85.030	(34.754)
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
Variação de estoques	5	(86)
Variação de adiantamentos	458	1.588
Variação dos demais ativos a curto prazo	-	74
Variação de despesas antecipadas	(633)	(3.047)
Variação de outros créditos	(300)	2.688
Variação de fornecedores	(921)	(11.986)
Variação de adiantamentos de convênios	(24.552)	23
Variação dos demais passivos a curto prazo	89	-
Caixa líquido das atividades operacionais	59.174	(45.500)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	381	632
Aquisição de imobilizado	(5.339)	(1.328)
Aquisição de intangível	-	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(4.958)	(696)
Aumentos/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	54.216	(46.196)
Caixa no início do exercício	41.985	88.181
Caixa no final do exercício	96.201	41.985
Aumentos/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	54.216	(46.196)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

A Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA-OS, foi qualificada como organização social por meio do Decreto n° 3.605, de 20 de setembro de 2000, e tem por finalidade a realização de pesquisas em ciências matemáticas e afins, a formação de pesquisadores, a difusão do conhecimento matemático, e sua integração com outras áreas da ciência, cultura, educação e do setor produtivo.

As atividades desenvolvidas pelo IMPA-OS estão atreladas a metas e prazos descritos em Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC e o IMPA - OS em 23 de janeiro de 2001, publicado no Diário Oficial da União no dia 31 de janeiro de 2001, para a administração do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA. Em 27 de maio de 2010 foi celebrado um novo contrato de gestão, publicado no Diário Oficial da União em 09 de junho de 2010, com vigência até 30 de maio de 2016. Este foi prorrogado pelo 18º Termo Aditivo ao contrato de gestão até 31 de maio de 2017. O valor total do contrato é de R\$ 326.835.200. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA adota as práticas contábeis aplicáveis no Brasil as quais abrangem a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002/12 - Entidades Sem Fins Lucrativos emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a Administração julgue a maneira mais apropriada para a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações contábeis são apresentadas na Nota Explicativa nº 3.

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Entidade.

3. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

c) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão demonstradas pelo regime contábil de competência e mensuradas pelo valor justo. As receitas são reconhecidas quando da disponibilização das verbas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC e estão, portanto, realizadas.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Para a preparação das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, tais como aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, e as disposições necessárias para contingências, entre outros. Os resultados reais podem variar das estimativas mencionadas.

e) Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis às de mercado, estando ao seu valor justo e de realização.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é calculada usando o método linear. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

g) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxas de juros explícitas ou implícitas.

h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos, passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável.

i) Redução ao valor recuperável dos ativos

Semestralmente é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização.

ii) j) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis, quando relevantes, são apenas divulgados em nota explicativa; e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado. As rubricas de caixa e equivalentes estão divididas entre vinculadas e não vinculadas a convênios, da seguinte forma:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Bancos	5.023	62
Aplicações	90.690	17.034
Total C.G. e R.P.	95.713	17.096
Bancos	1	-
Aplicações	487	24.890
Total Convênios	488	24.890

Os fundos de renda fixa e referenciado DI foram contratados junto ao Banco do Brasil S/A e Banco Bradesco S/A. A aplicação de fundo cambial é caracterizada como hedge para aquisição dos periódicos com fornecedores estrangeiros.

Aplicações Financeiras CG e RP		31/12/2016	31/12/2015
Natureza	Tipo de Aplicação		
Contrato de Gestão	Fundo Cambial	2.534	3.007
Contrato de Gestão Vinc.	Renda Fixa	4.998	2.494
Contrato de Gestão	Renda Fixa	80.594	5.168
Contrato de Gestão	Fundo de Curto Prazo	469	4.512
Contrato de Gestão	Tít. de Capitalização	504	
Prov. IR s/ Aplic.Financeira	CG	(3.638)	(2.835)
		85.461	12.346
Recursos Próprios	Referenciado DI	1.964	467
Recursos Próprios	Renda Fixa	3.380	1.037
Prov. IR s/ Aplic.Financeira	RP	(116)	(164)
		5.229	1.340
Contrato de Gestão	Poupança	-	3.315
Recursos Próprios	Poupança	1	33
		-	-
		90.690	17.034
Aplicações Financeiras Convênios			
Fonte	Tipo de Aplicação		
Convênios	Poupança	487	24.890
		487	24.890
Total das aplicações financeiras		91.177	41.924

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Conforme artigo 12, da Lei nº 9.532/97, o IMPA é imune de tributação de imposto de renda e isento de contribuição social sobre o lucro, uma vez que possui apenas superávit, entretanto, está sujeito a retenção de Imposto de Renda na fonte sobre os rendimentos de aplicações financeiras. Como os valores de imposto de renda retidos na fonte não são recuperáveis, são lançados como despesa no resultado do exercício assim que os rendimentos são reconhecidos.

5. Estoques

Os saldos em estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e estão compostos pelos seguintes grupos de contas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Almoxarifado	530	622
Publicações	358	261
Materiais para Doação	7	17
Total	<u>895</u>	<u>900</u>

O grupo de almoxarifado é composto por materiais de consumo, de gênero alimentício, material de limpeza e manutenção.

A conta de materiais para doação é uma conta transitória dos equipamentos adquiridos para a premiação das escolas e alunos do Programa OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Os itens permanecem na conta até que sejam configurados com os programas utilizados pela OBMEP e enviados aos beneficiários, quando então são contabilizados como despesa.

6. Adiantamentos

Os saldos totais são compostos, respectivamente, pelos seguintes adiantamentos:

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamento a Funcionários	102	125
Adiantamento Programa Inclusão Social	120	72
(-)Provisão para Despesas	(17)	-
Adiantamento Programa OBMEP CG	181	295
(-)Provisão para Despesas	(23)	(106)
Adiantamento para Eventos Científicos	256	180
(-)Provisão para Despesas	(109)	-
Adiantamento Programa OBMEP CG MEC II	3	3
(-)Provisão para Despesas	(3)	-
Adiantamento Programa OBMEP CG MEC IV	689	1.560
(-)Provisão para Despesas	(431)	(692)
Adiantamento a Fornecedores	262	-
Adiantamento a Terceiros	2	61
(-)Provisão para Despesas	(2)	(9)
Total	1.031	1.489

Os adiantamentos realizados para o Programa OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), referem-se, em sua maioria, ao auxílio financeiro concedido ao pessoal de apoio para sua realização, sendo que as respectivas prestações de contas estão sendo acompanhadas e analisadas pela Associação.

Os saldos de adiantamentos em aberto há mais de 180 dias foram provisionados e encontram-se dispostos nas rubricas de adiantamentos, descritos como provisão para despesas.

7. Despesas antecipadas

Refere-se substancialmente à contratação do espaço RIOCENTRO para a realização do ICM (International Congress of Mathematicians) em agosto/2018, no Rio de Janeiro.

8. Outros créditos

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Ativo circulante		
Dep. Judicial COFINS s/ Rec. Financeiras	264	17
Total	264	17
Ativo não circulante		
Fundação Carlos Chagas (*)	490	437
Total	490	437
Total	754	454

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Refere-se à 59 (cinquenta e nove) Letras Financeiras do Tesouro - LFT, com vencimento para 01/09/2018, como prestação de garantia na modalidade de Títulos da Dívida Pública, pertinente ao contrato celebrado entre a Fundação Carlos Chagas e o IMPA, referente ao Contrato de Prestação de Serviço para realização da OBMEP.

9. Imobilizado

Os ativos permanentes estão contabilizados a valor justo e sofrem depreciação linear, calculada conforme taxas a seguir, considerando a natureza do bem. Em 2012, o IMPA realizou os laudos de determinação de vida útil para os bens de Processamento de Dados e Bens em Poder de Terceiros adquiridos até 31.12.2011, sendo que as depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear para os principais itens do ativo imobilizado, considerando o tempo de vida útil dos bens adquiridos com recursos da Associação IMPA-OS, nos termos da Resolução nº 1.177/09 aprovada pelo CFC.

Imobilizado contrato de gestão e recursos próprios				
	Valor do Bem /	Depreciação e	Valor Residual	Valor Residual
Imobilizado não vinculado	Custo Histórico	Amortização Acumulada	em 31/12/2016	em 31/12/2015
Terrenos	32.853	-	32.853	32.853
Edificações	4.326	(724)	3.602	3.948
Móveis e Utensílios	2.023	(1.433)	590	693
Máquinas e Utensílios de Escritório	67	(56)	11	16
Equipamentos Processamento de Dados	3.315	(2.939)	376	542
Equipamento Áudio, Vídeo, Som	944	(779)	164	353
Equipamento Hidráulico e Elétrico	1.645	(780)	865	527
Gerador de Energia	5	(2)	3	3
Biblioteca	16.130	(10.856)	5.274	4.069
Veículos	172	(26)	146	37
Obra de Arte	1	-	1	1
Maquinas e Equipamentos	16	(6)	10	12
	61.498	(17.602)	43.896	43.054
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	4.803	(3.501)	1.302	1.433
Bens em Poder de Terceiros	1.870	(1.415)	455	685
Imobilizados em Andamento	877	-	877	1.046
Adiantamento para Compra Periódicos	3.065	-	3.065	445
Adiantamento p/ importação Mat. Inform.	143	-	143	-
	10.758	(4.916)	5.842	3.608
	-	-	-	-
Total Imobilizado não vinculado	72.256	(22.518)	49.737	46.663

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

As benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se às reformas e ampliações feitas nas estruturas físicas dos prédios cedidos via Contrato de Gestão.

Por meio de Recursos Próprios da Associação, foi realizada a aquisição de um prédio para moradia dos estudantes e pesquisadores visitantes da Entidade, cujo valor total é de R\$ 4.326.163. Os imóveis passarão por reformas para posterior utilização.

Em 08 de abril de 2014, o Impa recebeu, por doação da Globo Comunicação e Participações S/A., terreno designado por gleba "A" do PA-24166, situado na Rua Barão de Oliveira Castro. A doação foi realizada nas seguintes condições: (i) que o imóvel seja destinado à utilização exclusiva do Impa, (ii) que o imóvel não seja alienado a terceiros pelo prazo de 30 (trinta) anos, a contar da data de assinatura da escritura, sendo que, após este prazo, a doadora terá preferência na aquisição do imóvel na hipótese de alienação do mesmo pelo Impa, e (iii) que as obras a serem realizadas no imóvel tenham início em prazo não superior a 36 (trinta e seis) meses a contar da data de assinatura da escritura. Com o exposto, devido ao não atendimento de todas condições precedentes para reconhecimento desta doação, no que se refere ao início das obras, a contrapartida deste ativo encontra-se registrada no passivo não circulante, na rubrica Doação-Terreno.

A Associação ainda mantém, sob sua responsabilidade, bens de ativo imobilizado adquiridos ou cedidos por terceiros para a realização de projetos conveniados, cujo saldo, por convênio, apresentamos a seguir:

Imobilizados vinculados a convênios				
	Valor do Bem /	Depreciação e	Valor Residual	Valor Residual
Ativo Imobilizado em 31/12/2016	Custo Histórico	Amortização Acumulada	em 31/12/2016	em 31/12/2015
Móveis e Utensílios	22	(5)	17	19
Equipamentos Processamento de Dados	101	(74)	27	38
Equipamento Áudio, Vídeo, Som	4	(3)	1	0
	<u>127</u>	<u>(82)</u>	<u>45</u>	<u>57</u>
	-	-	-	-
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	1.208	-	1.208	1.208
Imobilizados em Andamento	-	-	-	381
	<u>1.208</u>	<u>-</u>	<u>1.208</u>	<u>1.589</u>
Total Imobilizado vinculado	<u><u>1.334</u></u>	<u><u>(82)</u></u>	<u><u>1.252</u></u>	<u><u>1.645</u></u>

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Bens de terceiros		
Itens	31/12/2016	31/12/2015
CNPQ -Conv. Inst. do Milenio	595	595
FINEP - Infra 01	842	842
FINEP - Infra 02	403	692
FINEP - Visgraf	203	203
PRH - ANP/ MCT	456	456
FINEP - Infra 03	403	403
FINEP - REDE	767	767
FINEP - INFRA IMPA	384	384
FINEP - REDE GEOMA	403	403
FINEP - Infra 04	414	414
FINEP - MODERCOMPU	376	376
FINEP - SQECP	516	516
FINEP - REVITLAB	1.260	1.260
FINEP - MODERINFRA	95	95
FINEP - INFRADATA	1.384	1.384
PRH - ANP/PETROBRAS	62	62
FINEP EXPANDIMPA	896	896
FINEP AMPLI IMPA	292	292
FINEP NHSCI	935	935
FINEP EQUIPIMPA	894	721
PETROBRAS ANP II	12	12
Total Bens de Terceiros	11.592	11.708
Total dos imobilizados vinculados a convênios	12.844	13.353

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Entidade avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos da Entidade.

10. Intangível

Os ativos intangíveis da Associação são relativos às aquisições de Direito de Uso de Softwares, nos seguintes valores:

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

<u>Ativo Imobilizado em 31/12/2016</u>	<u>Valor do Bem / Custo Histórico</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Valor Residual</u>	<u>Ativo Imobilizado em</u>
Intangível				
Software	824	(613)	211	328
Total Intangível	824	(613)	211	328

11. Fornecedores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
GL Eventos - ICM 2018	1.603	2.404
Outros	466	586
Total	2.069	2.990

12. Obrigações com pessoal e encargos

As obrigações trabalhistas são, substancialmente, relativas às provisões para férias, acrescidas dos respectivos encargos incidentes.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisoes para Ferias	1.628	1.511
INSS sobre Provisao p/ Ferias	436	405
FGTS sobre Provisao p/ Ferias	130	121
PIS sobre Provisao p/erias	16	15
Indenizações de Terceiros	25	25
Acordo Trabalhista a Pagar	54	-
Férias a pagar	22	-
	2.313	2.077

13. Obrigações Tributárias

As obrigações tributárias da Associação são relacionadas aos impostos retidos na aquisição de serviços e os encargos sociais sobre a folha de pagamento dos empregados da instituição e outros contribuintes individuais.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Impostos e Contribuições a recolher	811	353
Encargos Sociais a Pagar	565	1.217
	1.376	1.569

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

14. Adiantamentos de convênios

O IMPA - OS mantêm sob sua responsabilidade R\$ 694 de recursos recebidos a título de convênios com as agências de fomento para aplicação em projetos de pesquisa e na melhoria da infraestrutura da entidade que ainda não foram executados. A entidade mantém sob sua responsabilidade jurídica a aplicação correta dos recursos destes convênios, que apresentam em 31 de dezembro de 2016 os seguintes valores totais:

31/12/2016			
Descrição	Convênio	Rec. Financeira	Total
Conv. Exec.ANP CONV.731948/2010	-	22	22
Conv. Exec.Posgrad-Capes	213	49	262
Conv. Finep AMPLI IMPA	-	-	-
Conv.782358/2012	-	268	268
Conv. FINEP EQUIPIMPA	91	50	141
Total	305	389	694

31/12/2015			
Descrição	Convênio	Receita Financeira	Total
Conv.Exec.ANP CONV.731948/2010	94	83	177
Conv.Exec.Posgrad-Capes	19.860	3.594	23.455
Conv.Finep AMPLI IMPA	344	37	381
Conv.782358/2012	-	919	919
Conv. FINEP EQUIPIMPA	282	33	315
Total	20.580	4.666	25.246

15. Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído pelas contribuições integralizadas, acrescidos ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da entidade, apurado ao termino de cada exercício social.

Reserva de Contingências

Seguindo o texto do art. 195 da Lei 6.404/76:

“Art. 195. A assembléia-geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, destinar parte do lucro líquido à formação de reserva com a finalidade de compensar, em exercício futuro, a diminuição do lucro decorrente de perda julgada provável, cujo valor possa ser estimado.”

Em razão da provável perda com a indenização de todos os funcionários celetistas da Associação não estar vinculada a um processo trabalhista em andamento, dessa forma não sendo entendido como perda provável, para ajuste à norma contábil vigente, foi realizado em 31/12/2016 o ajuste nas demonstrações contábeis, conforme apresentado.

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

16. Outros resultados

Descrição	31.12.2016	31.12.2015
Divulgação de Materiais Científicos	338	380
Contribuições de Terceiros	1.814	2.311
Recuperação de Despesas	1.609	1.620
Ganho de Capital na Alienação de Bens	(312)	-
Venda de Imobilizado	78	-
Outras Receitas	720	-
(-) Imposto sobre Serviços - ISS	-	-
Total	4.247	4.311

17. Bens recebidos em Comodato

Os bens que formam a Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (terrenos, edifícios e etc.) foram cedidos para uso do IMPA pelo Governo Federal, por meio do contrato de gestão firmado em 23 de janeiro de 2001, descrito na Nota 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

18. Cobertura de seguros

Considerando a natureza de suas atividades e orientação de seus consultores de seguros, a Associação mantém apólice de seguro contra incêndio e danos elétricos para bens próprios e também apólice específica para seus veículos.

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

19. Resultado do exercício

A composição do resultado é detalhada da seguinte maneira em 31 de dezembro 2016:

Descrição/Fonte de recursos	Contrato de Gestão IMPA	Contrato de Gestão OBMEP	Recursos Próprios e	Total
Receita Contrato Gestão	82.748	73.741	-	156.488
Receitas de Convênios	-	-	2.526	2.526
Receita Bruta	82.748	73.741	2.526	159.015
Custo da Atividade	-	-	-	-
Pesquisas e Intercâmbio	(13.050)	-	-	(13.050)
Ensino	(2.903)	-	-	(2.903)
Informação Científica	(2.741)	-	-	(2.741)
Desenvolvimento Tecnológico	(4.150)	-	-	(4.150)
OBMEP	-	(43.581)	-	(43.581)
Rede Geoma	(1)	-	-	(1)
Despesas com Convênios	-	-	(2.463)	(2.463)
Despesas com Recursos Próprios	-	-	(2.233)	(2.233)
	(22.845)	(43.581)	(4.696)	(71.122)
Resultado Bruto	59.903	30.160	(2.170)	87.893
Despesas Operacionais	-	-	-	-
Gerais e Administrativas	(14.280)	-	-	(14.280)
Superávit/(déficit) operacional	45.623	30.160	(2.170)	73.613
Despesas Financeiras	(955)	(224)	(200)	(1.379)
Receitas Financeiras	3.812	1.453	510	5.776
Outras Receitas	589	23	1.500	2.112
Receita de Venda de Livros	-	-	320	320
Doações e Contribuições Terceiros	2	-	1.812	1.813
Projetos	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Resultado não operacional líquido	3.448	1.252	3.943	8.643
	-	-	-	-
Superávit/Déficit do Exercício	49.071	31.412	1.773	82.256

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

A composição do resultado é detalhada da seguinte maneira em 31 de dezembro de 2015:

Descrição / Fonte de Recursos	Contrato de Gestão IMPA	Contrato de Gestão OBMEP	Recursos Próprios e	Total
Receita Contrato Gestão	8.040	29.730	-	37.770
Receitas de Convênios	-	-	13.912	13.912
Receita Bruta	8.040	29.730	13.912	51.682
(-) Custo da Atividade	-	-	-	-
Pesquisas e Intercâmbio	(11.380)	-	-	(11.380)
Ensino	(3.001)	-	-	(3.001)
Informação Científica	(3.800)	-	-	(3.800)
Desenvolvimento Tecnológico	(4.222)	-	-	(4.222)
OBMEP	-	(45.697)	-	(45.697)
Rede Geoma	(2)	-	-	(2)
Despesas com Convênios	-	-	(13.667)	(13.667)
Despesas com Recursos Próprios	-	-	(3.666)	(3.666)
	(22.405)	(45.697)	(17.334)	(85.436)
(=) Resultado Bruto	(14.365)	(15.967)	(3.422)	(33.754)
(-) Despesas Operacionais	-	-	-	-
Gerais e Administrativas	(13.112)	-	-	(13.112)
Despesas Financeiras	(439)	(233)	(657)	(1.329)
Receitas Financeiras	3.866	1.173	941	5.980
Outras Receitas	1.527	5	95	1.627
	(8.158)	945	378	(6.835)
(+/-) Resultado não Operacional	-	-	-	-
Receita de Venda de Livros	-	-	373	373
Doações e Contribuições Terceiros	-	-	2.311	2.311
Projetos	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
	-	-	2.684	2.684
	-	-	-	-
Superávit/Déficit do Exercício	(22.523)	(15.022)	(359)	(37.904)

20. Realização da olimpíada brasileira de matemática das escolas públicas - OBMEP

A OBMEP é uma promoção do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações- MCTIC, executada sob a responsabilidade da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com a parceria da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

Os recursos recebidos pelo contrato de gestão, FNDE, CNPq, CEF, EBCT, BNDES, BNB, Eletrobrás, Instituto Lemann e Instituto TIM foram da ordem de R\$ 449.311, desde 2005, destinados à realização da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas -OBMEP.

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Cabe ao IMPA administrar esses recursos com aquisição de materiais e serviços, efetuar os repasses aos coordenadores regionais e analisar/aprovar as respectivas prestações de contas. O histórico dos recursos é o seguinte:

Recursos Recebidos para a realização da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP (R\$)

Ano	CG	Instituto Lemann	Instituto TIM	FNDE	CNPQ	CEF	EBCT	BNDES	BNB	Eletróbrás	Total
2005	11.517	-	-	4.000	-	210	250	-	50	35	16.062
2006	15.967	-	-	16.300	598	90	-	200	-	-	33.155
2007	15.000	-	-	14.700	2.376	-	-	-	-	-	32.076
2008	28.182	-	-	-	3.200	-	-	-	-	-	31.382
2009	27.330	-	-	2.981	2.060	-	-	-	-	-	32.371
2010	30.330	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.330
2011	32.845	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.845
2012	39.742	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.742
2013	48.300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.300
2014	45.500	-	930	-	-	-	-	-	-	-	46.430
2015	29.730	200	1.440	-	-	-	-	-	-	-	31.370
2016	73.740	90	1.418	-	-	-	-	-	-	-	75.248
Total	398.182	290	3.788	37.981	8.235	300	250	200	50	35	449.311
%	88,62%	0,06%	0,84%	8,45%	1,83%	0,07%	0,06%	0,04%	0,01%	0,01%	100%

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

21. Relatório de execução do contrato de gestão

Composição do fluxo de caixa resumido para 31 de dezembro 2016

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Saldo inicial CG	13.835	48.930
	-	-
Total de entradas	<u>163.285</u>	<u>49.287</u>
Recursos Contrato de Gestão	156.488	37.770
Outras Receitas Operacionais CG	614	1.532
Receita Financeira Líquida CG	5.265	5.039
Outras Entradas de Caixa	917	4.946
Total de saídas	<u>86.652</u>	<u>83.915</u>
Despesa Pessoal	27.771	25.542
Despesa Custeio	54.114	56.345
Investimento Líquido	2.955	(1.313)
Outras Saídas de Caixa	1.811	3.342
	-	-
Saldo final CG	<u><u>90.468</u></u>	<u><u>14.302</u></u>

22. Demonstrativo de excedentes financeiros contrato de gestão

O Impa elabora composição com estimativas para as aplicações dos recursos referentes ao contrato de gestão que foram realizados até 31 de dezembro de 2016, que são apresentadas ao MCTI:

Demonstrativos dos excedentes - aplicação dos recursos - Dezembro de 2016

<u>Contrato de Gestão Impa (R\$)</u>	
	<u>31.12.2016</u>
Custeio das Atividades básicas do IMPA	85.470
Pagamento de contratos ou direitos trabalhistas, em casos não previstos	4.998
Outros gastos em atividades de relevante interesse para os objetivos do CG	-
Total	<u><u>90.468</u></u>

IMPA - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

23. Rendimentos de aplicações financeiras

Demonstrativo dos rendimentos das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2016:

Demonstrativo dos Rendimentos de Aplicações Financeiras da Associação (R\$)				
Fonte de recursos	Tipo de aplicação	Valor em 31/12/2016	Rendimentos	
			R\$	%
Contrato de gestão	Renda Fixa Referenciado DI	85.461	5.265	6%
	Poupança CDB			
	Títulos Capital Fundo cambial			
	Renda Fixa Referenciado DI			
Outras Fontes	CDB	5.716	510	9%
	Poupança			

24. Grau de alavancagem

Composição do grau de alavancagem para o contrato de gestão em dezembro de 2016:

GRAU DE ALAVANCAGEM	
Contrato de Gestão Impa (R\$)	
Receita Financeira CG	5.265
Receitas Financeiras Convênios e Recursos Próprios	510
Receitas de Convênios	2.526
Outras Receitas Operacionais	3.633
Total alavancado	11.935
	-
Recursos Contrato de Gestão em 2016	156.488
Grau de alavancagem	8%

25. Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Entidade, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados por meio de critérios gerenciais periodicamente revisados, que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição da Entidade, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de mercado;

As informações a seguir apresentam informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para mensuração e gerenciamento de risco. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Entidade, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

26. Eventos Subsequentes

Até a presente data, não ocorreram eventos subsequentes a serem tratados nas demonstrações contábeis da Entidade.